

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Efeitos da administração contínua de dieta pastosa sobre músculos da mastigação: estudo histológico e imunohistoquímico

Kitamoto, K. A. A.¹; Gasparoto, I. M.¹; Shindo, J. V. T. C.²; Bigueti, C. C.³; Matsumoto, M. A.⁴; Shinohara, A. L.²

- 1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, FOB/USP, Bauru, SP.
- 2- Departamento de Anatomia, Faculdade de Odontologia de Bauru, FOB/USP, Bauru, SP.
- 3- Departamento de Bioengenharia, University of Texas at Dallas.
- 4- Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, FOA/UNESP, Araçatuba, SP.

A introdução de uma dieta pastosa contínua é mandatória no período pós-operatório de cirurgias orais e maxilofaciais, podendo afetar a histofisiologia dos músculos da mastigação, tais como o masseter. O presente estudo teve como objetivo avaliar microscopicamente o músculo masseter de camundongos C57BL/6 tratados continuamente com dieta pastosa. Para tanto, foram utilizados 30 camundongos machos, com idade aproximada de 6 meses, distribuídos em grupo controle (GC), tratados com dieta sólida padrão, e grupo experimental (GE), tratados com dieta pastosa, preparada com água destilada, na proporção de 2:5 (ração:água). Os animais foram pesados e eutanasiados para coleta do músculo masseter ao final dos períodos de 7, 14 e 30 dias. Os músculos foram imediatamente congelados para confecção de cortes histológicos e análises em H&E (quantificação da área de secção transversa das fibras), tricrômico de Goldner (tecido conjuntivo) e imuno-histoquímica para o atrogene MuRF-1. Dados quantitativos foram analisados pelo teste ANOVA com nível de significância de 5%. O tratamento com dieta pastosa não afetou o peso corpóreo e a densidade do músculo masseter do grupo GE em comparação ao GC. Em relação a área de secção transversa, notou-se diferença significativa ($p < 0,05$) entre os períodos de 7 e 14 dias ($1429,93 \pm 356,48$ vs. $917,29 \pm 108,12$) e entre 7 e 30 dias ($1429,93 \pm 356,48$ vs. $1040,49 \pm 136,00$) do grupo GE. As análises do tecido conjuntivo não mostraram alterações significativas entre os grupos. Em relação ao marcador MuRF1, observou-se a marcação positiva para ambos os grupos, GC e GE, com uma marcação citoplasmática mais acentuada no grupo GE aos 30 dias. Baseado neste modelo experimental, concluiu-se que a administração contínua de dieta pastosa não afetou significativamente os aspectos microscópicos e morfológicos do músculo masseter.